

FACULDADE DE LETRAS  
INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA

# CONIMBRIGA

*VOLUME XXI*



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

1982

*NOTICIÁRIO ARQUEOLÓGICO*

1980

(Página deixada propositadamente em branco)

## JANEIRO

### *Nazaré*

Visando o estudo do património histórico-cultural do concelho, bem como a sua defesa e valorização, foi criado na Nazaré o Centro de Etnografia, Arqueologia e Valorização Cultural (CETA).

*Correio da Manhã*, 9-1-1980

### *Chaves*

O Grupo Amador de Arqueologia de Chaves, deslocando-se às terras de Seara Velha, visitou diversos castros:

— no Alto dos Coroas, perto do Santuário de S. Caetano: indícios das três muralhas;

— Casas dos Castelões (entre Pai Mó e S. Caetano): povoado fortificado, com cerâmica à superfície;

—Outeiro dos Mouros: penedos com covas, cerâmica, uma moeda;

— Facho de Castelões: três barreiras de terra correspondentes às destruídas muralhas e grande fosso a Norte;

— «Castro» de Seara Velha, possível lugar de passagem para os romeiros de Compostela: vestígios antigos nas rochas (uma insculptura de serpente, por exemplo);

— Fraga Gorda: uma rocha de som metálico;

— Fragas Brancas (ou «Muradelhas»): pequeno castro.

*Notícias de Chaves*, 18-1-1980

### *Línguas pré-romanas*

Em conferência pronunciada em Lisboa, o Prof. António Tovar salientou a importância da inscrição do Cabeço das Fráguas (Guarda) para a compreensão das línguas pré-romanas, nomeadamente do Lusitano, sobre cujos limites e características indo-europeias teceu considerações.

*Diário de Notícias*, 23-1-1980

### *Algarve*

Promovido pelo Centro de Estudos Espeleológicos e Arqueológicos do Algarve, com sede em Moncarapacho, vai realizar-se a partir do dia 1 de

*Conimhrica*, 21 (1982), 169-188

Abril próximo, com a duração de três dias, o T Encontro Espéleo-Arqueológico do Algarve.

Visa este encontro, além de comemorar o centenário da espeleologia, dar a conhecer o que se faz no Algarve no campo espeleológico e arqueológico, a fim de se definirem normas de actuação.

*Correio do Sul*, 24-1-1980

#### *A rouca*

O complexo megalítico de Escariz (Arouca) encontra-se ameaçado pela incúria e pela ignorância. O espólio aí recolhido por D. Domingos de Pinho Brandão encontra-se depositado no Museu da Sé Episcopal do Porto, sem ter ainda sido estudado.

*Jornal de Notícias*, 27-1-1980

#### *Torre de D. Chama*

O castro de Torre de D. Chama (Mirandela) corre o perigo de sofrer estragos irreparáveis, se for por diante a ideia de abrir uma estrada de acesso à capelinha que coroa o monte onde o castro se situa.

*Jornal de Notícias*, 30-1-1980

#### *Museu de Arqueologia e Pré-História da Faculdade de Ciências do Porto*

Fundado, no início do século, pelo Prof. Mendes Corrêa, este museu dispõe de três secções: na de Pré-História de Portugal podem ver-se objectos do Paleolítico, utensílios solutrenses de Évora-Monte, materiais mesolíticos provenientes dos concheiros de Muge, e colecções da Idade dos Metais recolhidos em castros e necrópoles do norte do País. A segunda secção inclui peças de estações paleolíticas europeias e africanas, uma importante colecção de arte funerária egípcia (uma múmia, por exemplo), e cerâmica da Idade do Ferro da Alemanha. O terceiro sector é consagrado à hominização.

*A Capital*, 30-1-1980

## FEVEREIRO

#### *Viana do Castelo*

Vão decorrer até Junho jornadas para formação de dinamizadores da defesa e levantamento do património histórico-arqueológico do Alto Minho. A iniciativa pertence ao Grupo Amador de Arqueologia de Viana (G.A.A.V.).

*Diário Popular*, 2-2-1980

*Conimbriga*, 21 (1982), 169-188

*Castelo Branco — Centro de Estudos Epigráficos da Beira*

Com sede em Castelo Branco, foi criado o Centro de Estudos Epigráficos da Beira, cuja finalidade primordial é a salvaguarda e estudo dos muitos materiais epigráficos do distrito. Entre os seus objectivos destacam-se: a recolha no museu Francisco Tavares Proença Júnior das epígrafes dispersas; prospecção de novos achados; publicação de um boletim anual e organização do catálogo da epigrafia romana da Beira.

*O Primeiro de Janeiro, 3-2-1980*

*Évora — exposição*

No Museu Regional de Évora é inaugurada amanhã uma exposição de Arqueologia subordinada ao tema «As esteias epigrafadas da Idade do Ferro do Sul de Portugal».

Esta exposição é organizada pelo Museu de Setúbal, onde já esteve patente.

*O Diário, 7-2-1980*

*Cartografia arqueológica do Guadiana*

Um acordo assinado entre arqueólogos portugueses e a Universidade de Sevilha criou uma Comissão Mista para o estudo do povoamento pré e proto-histórico do Baixo Guadiana, cujo programa se pode resumir no seguinte: «prospectar, com uma equipa em cada margem, o Guadiana, cartografar as estações arqueológicas identificadas e programar a sua futura escavação».

*Jornal do Algarve, 8-2-1980*

*Vila do Conde — exposição*

Uma exposição fotográfica sobre arquitectura romana em Portugal foi inaugurada na Câmara Municipal de Vila do Conde, depois da descoberta, perto daquela localidade, de uma necrópole romana.

*Portugal Hoje, 21-2-1980*

*Sernancelhe — exposição*

Com o apoio da Câmara Municipal e das escolas, o Centro Juvenil de Arqueologia de Viseu promove uma exposição fotográfica sobre a arqueologia do distrito de 25 a 29 do corrente.

*O Comércio do Porto, 26-2-1980*

*Lisboa*

Iniciadas em 1960, e interrompidas há uma dezena de anos, vão ser retomadas em breve as escavações no teatro romano situado na encosta do castelo de S. Jorge, em Lisboa. O monumento, em muito bom estado, poderá ser reconstituído, encarando-se até a hipótese de vir a ser utilizado para espectáculos.

*Diário de Lisboa, 29-2-1980*

*Conimbriga, 21 (1982), 169-188*

## MARÇO

*Penamacor*

A Câmara Municipal de Penamacor vai promover em 1982 um congresso luso-espanhol sobre os monumentos e achados arqueológicos do distrito de Castelo Branco e regiões espanholas raianas. O congresso será precedido da realização, nas diferentes freguesias, de sessões de informação e sensibilização das populações.

*O Primeiro de Janeiro, 1-3-1980*

*Viana do Castelo*

O GAAV — Grupo Amador de Arqueologia de Viana — criado vai para dois anos, está a empenhar-se na descoberta e na defesa do património cultural. Contando presentemente 50 sócios, voltou a publicar um boletim mensal.

*O Primeiro de Janeiro, 4-3-1980*

*Castelo Branco — GEPAA*

Formado em Agosto de 1975, e constituído por mais de 30 membros, o GEPAA — Grupo de Estudos para a Protecção Artística e Arqueológica — foi legalizado por escritura pública no dia 14. Tem como objectivo proceder ao levantamento do património cultural do concelho de Castelo Branco.

*Jornal do Fundão, 14-3-1980*

*Torres Novas*

Realizar-se-á, de 24 de Março a 5 de Abril, uma campanha de escavações em Villa Cardílio, dirigida por arqueólogos da Universidade de Coimbra e em que participará também um grupo de 10 alunos e alunas daquela Universidade.

*O Almonda, 14-3-1980*

*Vila do Conde*

Sob a orientação de Francisco Alves e Manuela Delgado, da Unidade Arqueológica da Universidade do Minho, prosseguem os trabalhos de recuperação da necrópole romana descoberta há mais de sessenta anos e agora redescoberta.

A necrópole, que data do séc. m d.C., devia ser vastíssima; «continua a fornecer tégulas, cerâmicas, pesos de tear, mós, e, num poço agora descoberto, diversos destes materiais envolvidos em terra preta e com vestígios da prática da incineração. O poço, que mede cerca de 1,50 de lado e é quadrado, poderá ainda conter uma câmara ou mais».

*Informação Vilacondense, 20-3-1980*

*S. Miguel de Odrinhas*

Deram entrada no Museu Arqueológico de S. Miguel de Odrinhas (Sintra) dois monumentos romanos encontrados no vizinho lugar do Funchal: «uma grande estela de topo arredondado com inscrição» e «um fragmento de capreamento de cipo prismático, atribuído à 2.<sup>a</sup> metade do séc. i d.C. ou 1.<sup>a</sup> metade do século seguinte».

*Jornal de Sintra*, 21-3-1980

*Bob adela [Oliveira do Hospital]*

Com o apoio do município local, vai o Grupo de Arqueologia e Arte do Centro levar a efeito a i.<sup>a</sup> campanha de escavações arqueológicas na Bobadela.

*A Comarca de Arganil*, 27-3-1980

## ABRIL

*Cabeceiras de Basto*

Foi encontrada em Santa Comba, freguesia de Refojos (Cabeceiras de Basto), a estátua decapitada de um guerreiro lusitano, com 2,10 m de comprimento e cerca de 400 kg de peso. A zona é rica noutros achados arqueológicos.

*Jornal de Notícias*, 9-4-1980

*M angualde*

As quintas da Raposeira, que se situam a uns 600 m de Mangualde, ao fundo poente da Senhora do Castelo, deram em 1889, numa escavação muito superficial, diversos achados arqueológicos: «um hipocausto, louçaria indígena, restos de arquitectura toscana, ansas de ânfora, mármore sacaráides, moedas de cobre e prata, todas dos Antoninos, desde Nerva a Trajano e Adriano. A maior parte dos objectos deu entrada nos museus de Belém e de Guimarães».

*O Primeiro de Janeiro*, 11-4-1980

*Porto*

«A Assembleia Distrital do Porto aprovou um programa para o levantamento da carta arqueológica do distrito, em colaboração com a Faculdade de Letras, dotando o empreendimento com uma verba de três mil contos, a dispender no próximo triénio».

*O Diário*, 12-4-1980



## MAIO

*Cabeceiras de Basto*

Alertada pelas notícias publicadas no dia 9 de Abril acerca da estátua do guerreiro, a Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho deslocou-se ao local para estudar o monumento, estudo que publica. Dele se destaca o facto de o armamento e vestuário corresponderem às descrições que Estrabão faz dos Lusitanos: o escudo contém uma inscrição: **ARTIFICES / CALV-BRICENS/ES(...)? / F.G.** — datável do séc. i. É, sem dúvida, um exemplar de arte indígena do NO, que sobreviveu até ao período da ocupação romana, como o atesta a inscrição».

*Jornal de Cabeceiras, 12-5-1980*

*Faro — IV Congresso Nacional de Arqueologia,*

Com a presença de muitos arqueólogos nacionais e estrangeiros, realizou-se em Faro, de 19 a 25 de Maio, o IV Congresso Nacional de Arqueologia, cuja organização esteve a cargo do Centro de História das Universidades de Lisboa. Para além de comunicações nas diversas áreas da arqueologia (inclusive de arqueologia industrial), os congressistas fizeram uma visita de estudo ao povoado calcolítico de Santa Justa (Alcoutim), a Mértola, às ruínas romanas de Milreu e de Vila Moura e a Silves.

## JUNHO

*Castelo Branco*

Perto do parque de campismo da cidade de Castelo Branco, foi identificada a 1.<sup>a</sup> necrópole romana deste concelho, de que se encontrou uma sepultura forrada de *tegulae*.

*Jornal do Fundão, 27-6-1980*

## JULHO

*Baixo Guadiana*

Os governadores civis de Huelva e de Faro, em comunicado final sobre as conversações havidas entre ambos, com o apoio de comissões especializadas, afirmam a sua intenção de dar «um forte impulso a um projecto luso-espanhol de prospecção e escavação selectiva de monumentos e sítios arqueológicos do Baixo Guadiana».

*Jornal do Algarve, 4-7-1980*

*Manteigas*

Numa experiência-piloto levada a cabo pelo FAOJ, grupos de jovens vão limpar as vias romanas existentes nas proximidades de Manteigas, no distrito da Guarda.

*Correio da Manhã*, 7-7-1980

*Setúbal*

Integradas no projecto de arqueologia urbana «Recuperar a Setúbal Romana», realizaram-se escavações na Praça de Bocage, em Setúbal, as quais — além doutros resultados — «revelaram a existência dum estabelecimento fabril de salga de peixe construído no século n». «Provou-se ainda que o local esteve inundado, originando uma camada de lodos sobre as estruturas romanas, o que explica que ainda recentemente se chamasse Largo do Sapal àquela zona da cidade».

*O Diário*, 14-7-1980

*Macedo de Cavaleiros*

«Foram encontrados nove esqueletos humanos fossilizados em Limãos, freguesia de Salselas (...). Os esqueletos, de indivíduos adultos, estavam alinhados, mas não havia junto deles quaisquer vestígios de muros ou sepulturas».

*O Comércio do Porto*, 29-7-1980

*Braga*

Em conferência de imprensa convocada pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, foi feito um balanço da actividade desenvolvida e deu-se a notícia da revitalização do Museu D. Diogo de Sousa como Museu Distrital de Arqueologia, onde serão recolhidos os materiais arqueológicos, nomeadamente os das termas e os da necrópole da Rua do Caires recentemente encontrada.

*Correio do Minho*, 31-7-1980

## AGOSTO

*Fornelos ( Vila Real)*

«O Prof. Manuel Tuna achou ali, enterrado, um forno da época da romanização, integralmente construído em tijolo, com a abertura e toda a sua estrutura intacta. Está assim justificado o nome de Fornelos para a povoação, assim como o da povoação vizinha, de Barreiros, de onde ia a matéria-prima para os fornos.

*Conimbriga*, 21 (1982), 169-188

Anteriormente, já havia aparecido uma telha da época romana, no lugar de S. Pedro de Fontes, o que se relaciona com as descobertas agora feitas».

*Diário Popular*, 5-8-1980

#### *Torres Novas*

Foi acordado entre a Câmara Municipal de Torres Novas e o Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra um programa de cinco anos de escavações sucessivas, com dois períodos anuais de quinze dias cada um — Páscoa e férias grandes.

O segundo período do primeiro ano desses trabalhos, decorreu entre 14 e 26 de Julho findo. A área total descoberta nesta campanha de 80 foi de 384 m<sup>2</sup>. Utilizaram-se nos trabalhos de prospecção arqueológica um magnetómetro e um sismógrafo. Participaram estudantes universitários, sob a orientação dos arqueólogos António João Nunes Monteiro e António J. Ferreira Quinteira.

*O Almonda*, 8-8-1980

#### *Arganil*

«Recomeçaram ontem, dia 11, as escavações da estação arqueológica da Lomba do Canho, que se prolongarão até Outubro com a participação de cerca de 90 estudantes (...)». Sob a orientação do Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras de Lisboa, os trabalhos incidirão fundamentalmente sobre o terreno envolvente da anta n.º 1 dos Moinhos de Vento, notável pelo seu rico espólio arqueológico, e o acampamento romano (...)».

*A Comarca de Arganil*, 12-8-1980

#### *Idanha-a-Nova*

«Com sede em Idanha-a-Nova foi constituída a Associação Regional de Defesa do Património dos Concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Penamacor, que adopta a sigla de *Arcife* e tem por objectivos a detecção, defesa, estudo científico, valorização e divulgação do património cultural e natural dos citados concelhos».

*Notícias da Covilhã*, 15-8-1980

#### *Leiria*

A região de Leiria vai ter — por iniciativa camarária — o seu Museu Arqueológico, destinado a recolher peças que andam dispersas, relativas à Pré-História, ao período romano e mesmo da Reconquista.

*O Comércio do Porto*, 20-8-1980

*Alter do Chão*

Estão a decorrer em Alter do Chão trabalhos de escavação na estação de Ferragial d'El-Rei, dirigidos por Brazão Ferreira, com o apoio das entidades e organismos locais.

*O Primeiro de Janeiro*, 21-8-1980

*Chaves*

Numa campanha desenvolvida nos últimos meses pela Câmara Municipal de Chaves, foram encontradas (e deram entrada no museu da cidade) mais de cem peças arqueológicas, entre as quais objectos de cerâmica e mós romanas.

*Mensageiro de Bragança*, 29-8-1980

*Faro*

Em visita efectuada a Estoi, o Governador Civil de Faro garantiu que iriam ser tomadas medidas tendentes à preservação das ruínas romanas de Milreu.

*A Voz de Loulé*, 31-8-1980

SETEMBRO

*Albergaria-a-Velha*

De 16 a 30 de Agosto, foram realizadas na povoação de Lavoura de Baixo, Crestelo, Branca, no concelho de Albergaria-a-Velha, escavações arqueológicas. Embora a localização, aí, da cidade de Talábriga, se encare com muitas reservas, o certo é que, numa área de cerca de 100 metros quadrados e a reduzida profundidade, foram descobertos um muro, cerâmicas e objectos romanos.

*Jornal de Notícias*, 4-9-1980

*Tomar*

Sob a orientação de Sálete da Ponte, está a decorrer na estação romana de S. Pedro de Caldeias a 4.<sup>a</sup> campanha arqueológica, que terminará no dia 13. A equipa «procederá ao levantamento de um mosaico policromo descoberto no ano passado, em mau estado de conservação».

*O Diário*, 5-9-1980

*Braga*

Inúmeros vestígios da época romana, encontrados na freguesia de Palmeira, nomeadamente cerâmica e moedas, estão guardados na Quinta

da Touroa. Dai proveio também uma ara romana recolhida no Museu Pio XII. Julga-se igualmente que a fonte de Pardelhas já serviu ao tempo dos Romanos.

*Diário Popular*, 6-9-1980

### *Vidigueira*

A equipa luso-francesa de arqueólogos responsável pelas escavações de Conimbriga julga ter encontrado no Alentejo uma villa romana ímpar pelo seu estado de conservação.

Trata-se de uma casa senhorial «muitíssimo imponente», no dizer de um dos arqueólogos da equipa das universidades de Coimbra e Bordéus (França) que, sob a direcção de Jorge Alarcão, Robert Étienne e Françoise Mayet, trabalha no monumento, situado na freguesia de Vila de Frades, Vidigueira.

Mais de meia centena de pessoas — vinte técnicos, vinte trabalhadores camarários e quinze estudantes — concluem esta semana a segunda campanha de escavações, que será resumida depois de amanhã na Vidigueira por Jorge Alarcão, num colóquio-debate.

As pesquisas deverão prosseguir por mais três anos e deixarão a descoberto «um monumento que será local obrigatório de visita turística». Uma das ideias da equipa ao deslocar-se de Conimbriga foi investigar a estrutura agrária do Alentejo ao tempo dos Romanos.

A «villa» apresenta uma fachada de 60 metros, terá 10 a 15 metros de altura e uma largura de 20.

Teve duas épocas de ocupação, a primeira no século i e a segunda no século iv. É o facto de se manter toda a estrutura do rés-do-chão que torna único este monumento.

Os arqueólogos escavam presentemente as termas e a parte rústica da residência, destinada aos servos, aproveitada para necrópole durante a Idade Média.

*Diário de Lisboa*, 6-9-1980

### *Lisboa*

«Encontra-se patente ao público, no Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia, uma exposição de peças de escultura romana até agora encontradas em Portugal.

Para a mostra foram seleccionados os exemplares mais representativos sob os aspectos técnicos e temáticos. São apresentadas esculturas e relevos de pedra, mármore e granito, um núcleo de peças de bronze e uma excepcional peça de prata, abrangendo, no seu todo, um período amplo, situado principalmente entre os séc. i e m d.C.

A temática varia, desde os retratos de personagens (Adriano, Augusto, Júlia) a representações míticas de heróis e divindades, às esculturas que decoram frisos, aras, urnas, sarcófagos ou situlas.

No total, estão expostas setenta peças.

Com esta iniciativa, o Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia pretende chamar a atenção do público para o conjunto mais significativo de estátuas romanas existentes em território português».

*Correio do. Manhã*, 10-9-1980

#### *Alcohaça*

Por iniciativa da Associação para a Defesa do Património Cultural da Região de Alcobaça, vão iniciar-se as escavações arqueológicas na estação romana de Pirreitas, freguesia de Barrio. A equipa, ligada à Universidade de Lisboa, é chefiada pelo Dr. Pedro Barbosa.

*Diário de Notícias*, 14-9-1980

#### *Ensino de Arqueologia*

Um decreto recentemente promulgado cria a variante em Arqueologia, da licenciatura em História, que poderá funcionar nas Faculdades de Letras das Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e nas unidades de Arqueologia das universidades do Minho, Évora, Aveiro e Açores.

O funcionamento da variante terá início depois da proposta fundamentada da respectiva universidade; o plano de estudos e a tabela e regime de precedências serão fixados por portaria ministerial.

*Jornal de Notícias*, 16-9-1980

#### *Marco de Canavezes*

Está a decorrer, por iniciativa do Município, na área arqueológica do Freixo (a cidade de Oncóbriga?), uma campanha de escavações. «Trata-se de uma zona de ocupação romana, com provável tradição indígena, e ocupada continuamente desde os finais do Império Romano até aos nossos dias».

*Jornal de Notícias*, 16-9-1980

#### *Revista, «Arqueologia»*

Editada pelo Grupo de Estudos Arqueológicos do Porto, surgiu uma nova revista, «Arqueologia», dirigida por Vítor de Oliveira Jorge. Destina-se a fornecer dados actualizados sobre trabalhos em curso e a divulgar a arqueologia entre um público não erudito.

*Espinho Vareiro*, 19-9-1980

#### *Fundão*

Os trabalhos de arqueologia que estão a ser realizados na Fonte das Cabeças permitem afirmar estar-se em presença de uma importante estação arqueológica.

*Jornal do Fundão*, 19-9-1980

*Conimbriga*, 21 (1982), 169-188

*Moura*

A primeira pesquisa arqueológica realizada na zona do castelo de Moura revelou estar-se em presença dum grande povoado da segunda Idade do Ferro, sobre o qual assentou uma cidade romana.

*Diário de Notícias, 27-9-1980*

*Serviços Regionais de Arqueologia*

Por diploma ontem publicado no «Diário da República», foram criados os Serviços Regionais de Arqueologia do Instituto Português do Património Cultural, nas zonas norte, centro e sul do País, que visam «responder cabalmente aos imperativos da defesa e aos de apoio à investigação e valorização» do património arqueológico português. Apoiarão esses Serviços comissões consultivas regionais.

*Jornal de Notícias, 27-9-1980*

## OUTUBRO

*Guarda*

Várias estruturas arqueológicas integradas nas ruínas romanas do Mileu (Guarda) vão ser reconstruídas pelo município daquela cidade.

*Rodoviária, Outubro de 1980*

*Chaves*

Ao proceder-se ao fortalecimento dos pilares da ponte romana de Chaves, foram encontrados vários objectos datáveis da época romana, nomeadamente mós, um pedaço de tijoleira, uma estátua-menir e um padrão cilíndrico com inscrição.

*O Comércio do Porto, 6-10-1980*

*Vila do Conde — Exposição*

E hoje à tarde inaugurada na biblioteca municipal de Vila do Conde uma exposição sobre o tema «A Arqueologia Romana de Vila do Conde», a qual estará patente ao público até ao fim do mês.

A exposição consta dos materiais encontrados durante as escavações efectuadas em Março e Abril, junto à Avenida Coutinho Lanhoso.

*Portugal Hoje, 13-10-1980*

*Tomar*

O Centro de Estudos e Protecção do Património de Tomar vem desenvolvendo intensa actividade na preservação de várias estações arqueológicas:

— *Bexiga*: em 1958, aí se encontraram muitos fragmentos de telhas, cerâmica e uma lápide tumular com inscrições;

— *Castelo de Porto Velho*: fragmentos de cerâmica «tina e lisa de cor encarnada escura»;

— *Póvoa*: dois túmulos, ponte romana com dois arcos, muralha romana, restos de uma estrada antiga e esgotos do tempo dos Romanos;

— *S. Silvestre de Beselga*: um mosaico romano junto da escadaria de acesso à igreja; numerosos fragmentos de *tegulae* e *imbrices*, elementos de uma mó, cerâmica.

*A Tarde*, 18-10-1980

*Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia*

Foram estruturados numa perspectiva regionalizada os serviços do Departamento de Arqueologia do Instituto Português do Património Cultural. Reestruturou-se também o Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia de forma a transformá-lo num organismo virado para a investigação científica, para a divulgação do património arqueológico e para a acção cultural. A perspectiva de articular inteiramente o Departamento de Arqueologia e o MNAE, reunidos num mesmo espaço físico, permitirá conjugar um projecto de salvaguarda do património arqueológico com o projecto de investigação e divulgação.

*A Tarde*, 20-10-1980

*Marco de Canaveses*

A Câmara Municipal promove uma sessão para apresentar os trabalhos arqueológicos realizados na região do Freixo em Agosto e Setembro.

*O Comércio do Porto*, 20-10-1980

*Mealhada*

A Câmara da Mealhada votou a concessão dum subsídio para prosseguimento, sob a orientação de Jorge Alarcão, das explorações arqueológicas no lugar de Yimieira, onde se encontraram já esqueletos, moedas, pedras de mó e restos arquitectónicos.

*O Primeiro de Janeiro*, 22-10-1980

*Balsa (Tavira)*

No decurso da campanha de trabalhos arqueológicos realizados nesta zona por uma equipa da Faculdade de Letras de Lisboa, detectaram-se restos dum possível edifício termal, de que se conserva uma parte bastante

*Conimbriga*, 21 (1982), 169-188



significativa do «frigidarium», uma piscina com escadaria em «opus signinum». Foi também posto a descoberto um troço de aqueduto, cujo fundo, igualmente em «opus signinum», se conserva ainda numa extensão de cerca de 30 metros.

*O Primeiro de Janeiro, 23-10-1980*

#### *Orjais (Covilhã)*

Foi considerada de interesse histórico e cultural a zona de Orjais. O Prof. Jorge Alarcão e um representante do município foram encarregados de coordenar as escavações a efectuar e de classificar o espólio obtido.

*A Forja, 23-10-1980*

#### *Redondo*

O «Grupo de Amigos do Redondo», através da sua Secção de Arqueologia, propõe-se dar a conhecer e defender o património concelhio.

*Brados do Alentejo, 24-10-1980*

#### *Monforte*

Encontram-se em estado de abandono as ruínas da *villa* romana de Torre de Palma, a estação arqueológica mais extensamente escavada no País.

*Brados do Alentejo, 24-10-1980*

#### *Braga*

A Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho participa na «Juve Minho» com dois stands; num deles funciona um mini-laboratório de tratamento e reconstituição de cerâmica; no outio, são comentados diapositivos sobre a arqueologia de Bracara Augusta.

*Jornal de Famahção, 24-10-1980*

#### *Caídas da Rainha*

Elementos do Núcleo Juvenil de Arqueologia da Associação para a Defesa, Estudo e Divulgação do Património Cultural do Oeste (AEDO), com sede nas Caldas da Rainha, participaram na IV campanha de escavações arqueológicas em S. Pedro de Caldeias (Paialvo, Tomar).

*Gazeta das Caldas, 29-10-1980*

*Conimbriga, 21 (1982), 169-188*

*Tomar*

A vila rústica romana de S. Pedro de Caldeias foi também escavada durante este Verão em mais uma campanha orientada por Sálete da Ponte, de Gonimbriga. Além dum mosaico de 5x5 m, que foi levado para restauro no Museu de Conimbriga, o espólio contém fragmentos de sigillata itálica e de vidro bem como moedas, permitindo datar a construção do séc. i d.C. e a sua destruição entre os sécs. iv e v.

*A Capital*, 30-10-1980

*Lisboa*

Vão funcionar em Lisboa, na sede da Associação de Estudos Arqueológicos e Etnológicos, com o apoio da delegação regional do FAOJ, cursos de iniciação à Arqueologia: Introdução à Pré-História, Paleolítico no Mundo, Antropologia e Paleoantropologia, Antropologia Cultural e Arqueologia Clássica.

*O Dia*, 30-10-1980

*Castro Verde*

O fortim romano do Cerro dos Namorados (Castro Verde), datável do séc. i d.C., foi mais uma vez objecto de estudo por parte de Manuel e Maria Maia, professores da Faculdade de Letras de Lisboa. Do maior interesse para o estudo da presença militar romana no sul de Portugal, esse e outros fortins precisam de ser escavados sistematicamente.

*Diário Popular*, 31-10-1980

## NOVEMBRO

*Tondela*

Abriu no salão nobre da Câmara Municipal de Tondela uma exposição sobre a arqueologia do distrito de Viseu. A mostra, da responsabilidade do Centro Juvenil de Arqueologia e Etnografia de Viseu, consta de 41 fotografias e é acompanhada de pequeno catálogo.

*Jornal de Notícias*, 4-11-1980

*Mealhada*

Na sua reunião, a Comissão Administrativa da Mealhada aprovou por unanimidade uma proposta do vereador Carlos Cabral relativa à *cilla* romana das Areias (Vimieira), donde constam diligências a efectuar junto de entidades públicas e privadas bem como a concessão dum subsídio e fornecimento de material.

*Diário de Coimbra*, 6-11-1980

*Arganil—III Colóquio de Línguas e Culturas Páleo-Hispânicas*

Encerrou em Arganil, no dia 8, o 111 Colóquio de Línguas e Culturas Páleo-Hispânicas, que decorreu em Lisboa, de 5 a 7 do corrente, com a presença de inúmeros investigadores nacionais e estrangeiros. Os participantes visitaram a estação arqueológica da Lomba do Canho e o Museu Arqueológico, ora inaugurado.

*Diário de Xotícias, 11-11-1980*

*Castelo Branco*

Fundada em Maio do corrente ano, a ARCINPE—Associação Regional Arqueológica de Defesa do Património dos Concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Penamacor — tem como objectivos a defesa, estudo e divulgação cultural e natural desses concelhos.

*Jornal do Fundão, 21-11-1980*

*Covilhã*

«De hoje a domingo vai decorrer nos Paços do Concelho e por iniciativa do pelouro da cultura da Câmara Municipal, um seminário sobre arqueologia conduzido pelo Prof. Jorge Alarcão».

*O Primeiro de Janeiro, 21-11-1980*

*Idanha-a-Velha*

Realizou-se no museu de Castelo Branco uma sessão cultural do Centro de Estudos Epigráficos da Beira subordinada ao tema «Conhecer Idanha-a-Velha». Propôs-se a criação dum museu que abrigue os mais de 300 monumentos epigráficos da Egitânia.

*O Primeiro de Janeiro, 25-11-1980*

*Tróia*

Organizada pelo Museu de Arqueologia e Etnografia de Setúbal, inaugurou-se hoje em Tróia uma exposição sobre Tróia romana.

*O Comércio do Porto, 28-11-1980*

*Museu Xacionai de Arqueologia e Etologia (Lisboa)*

Prosseguindo a ampliação e dinamização deste museu, foram ontem inauguradas duas exposições: «A Primeira Idade do Ferro no Sul de Portugal — Epigrafia e Cultura» e «Tesouros da Arqueologia Portuguesa». A primeira reúne uma colecção de mais de 400 peças, destacando-se 64 estelas epigrafadas, que testemunham uma avançada civilização criadora

do primeiro alfabeto do Ocidente. A segunda apresenta uma vasta e preciosa colecção de objectos de joalheria, abrangendo o período Calcolítico tardio até à Alta Idade Média.

*Diário de Notícias*, 29-11-1980

## DEZEMBRO

### *Braga*

Entrará em funcionamento muito em breve e ficará instalado em Braga o Centro Regional do Norte de Arqueologia.

*Correio do Minho*, 3-12-1980

### *Batalha*

Enquanto as escavações não puderem recomeçar em S. Sebastião do Freixo (*Collipo*), urge travar o processo de degradação e depredação das ruínas, delimitando a zona arqueológica e comprando os terrenos.

*Diário Popular*, 12-12-1980

### *Evora*

Foi homologado na Universidade de Évora o curso superior livre de Arqueologia, que, no presente ano lectivo, consta das disciplinas de Arqueologia Pré-Histórica e Arqueologia Clássica.

*Distrito de Portalegre*, 12-12-1980

### *Castelo Branco — I Jornadas de Estudos Epigráficos da Beira*

No final das I Jornadas de Estudos Epigráficos da Beira, realizadas em Castelo Branco a 29 e 30 de Novembro, foi proposto que as II Jornadas se realizassem nos dias 8, 9 e 10 de Outubro de 1982 no Fundão. Uma segunda proposta incluía as seguintes sugestões:

— que nas actas das Jornadas figure a relação de todas as obras publicadas sobre a epigrafia da Beira Baixa;

— que se defina a criação duma equipa nacional que proceda ao estudo de todas as inscrições romanas da Beira Baixa e se desenvolvam esforços no sentido da constituição dessa equipa e da sua entrada em função;

— que o CEEB (Centro de Estudos Epigráficos da Beira) contacte com as universidades e outras entidades ligadas à arqueologia, a fim de estas tomarem em consideração o apoio efectivo a esta equipa.

A terceira proposta solicitava, entre outras coisas, que ficasse a cargo do CEEB a elaboração do catálogo geral das inscrições da Beira Baixa.

*Jornal do Fundão*, 12-12-1980

*Braga*

O Dr. Rüger, especialista da UNESCO em Arqueologia Clássica e director do Museu de Bona, afirmou, em conferência de imprensa, que — com o auxílio da UNESCO — pode ser reconstruída a via romana que ligava Bracara Augusta a Astorga, «o complexo monumental com a maior concentração de marcos miliários jamais vista em todo o mundo romano».

*Diário do Minho*, 12-12-1980

*Guarda*

A capela de Mileu está a correr grave risco de ruína. Destelhada desde Junho, as paredes apresentam já perigosas fendas.

*Correio da Manhã*, 14-12-1980

*Mei moa (Penamacor)*

As estações arqueológicas desta freguesia deverão ser escavadas com urgência, porque as águas da albufeira duma barragem que vai ser construída aí, as submergirão.

*Portugal Hoje*, 14-12-1980

*Viana do Castelo*

O GAAY—Grupo Amador de Arqueologia de Viana — vai promover, de 22 a 28 do corrente, Jornadas do Património.

*Aurora do Lima*, 17-12-1980

*Torres Novas*

Urna *cilla* romana de alguma importância, comprovada por integrar um cemitério, acaba de ser assinalada no concelho de Torres Novas, noticiou ontem «O Almonda». As ruínas situam-se na estrada Ribeira Ruiva-Casal da Pinheira, soterradas a pouca profundidade.

*O Comércio do Porto*, 18-12-1980

*F. cora*

Inicia-se no próximo dia 12 de Janeiro o curso superior livre de Arqueologia da Universidade de Évora. Este curso tem o objectivo de «proporcionar a formação de meios humanos que nos seus locais profissionais de origem possam desenvolver investigação aplicada e assistir aos organismos sócio-culturais e administrativos locais e regionais nos problemas de salvaguarda do património arqueológico e artístico».

*O Diário*, 20-12-1980

Seleccção de J. D'ENCARNAÇÃO